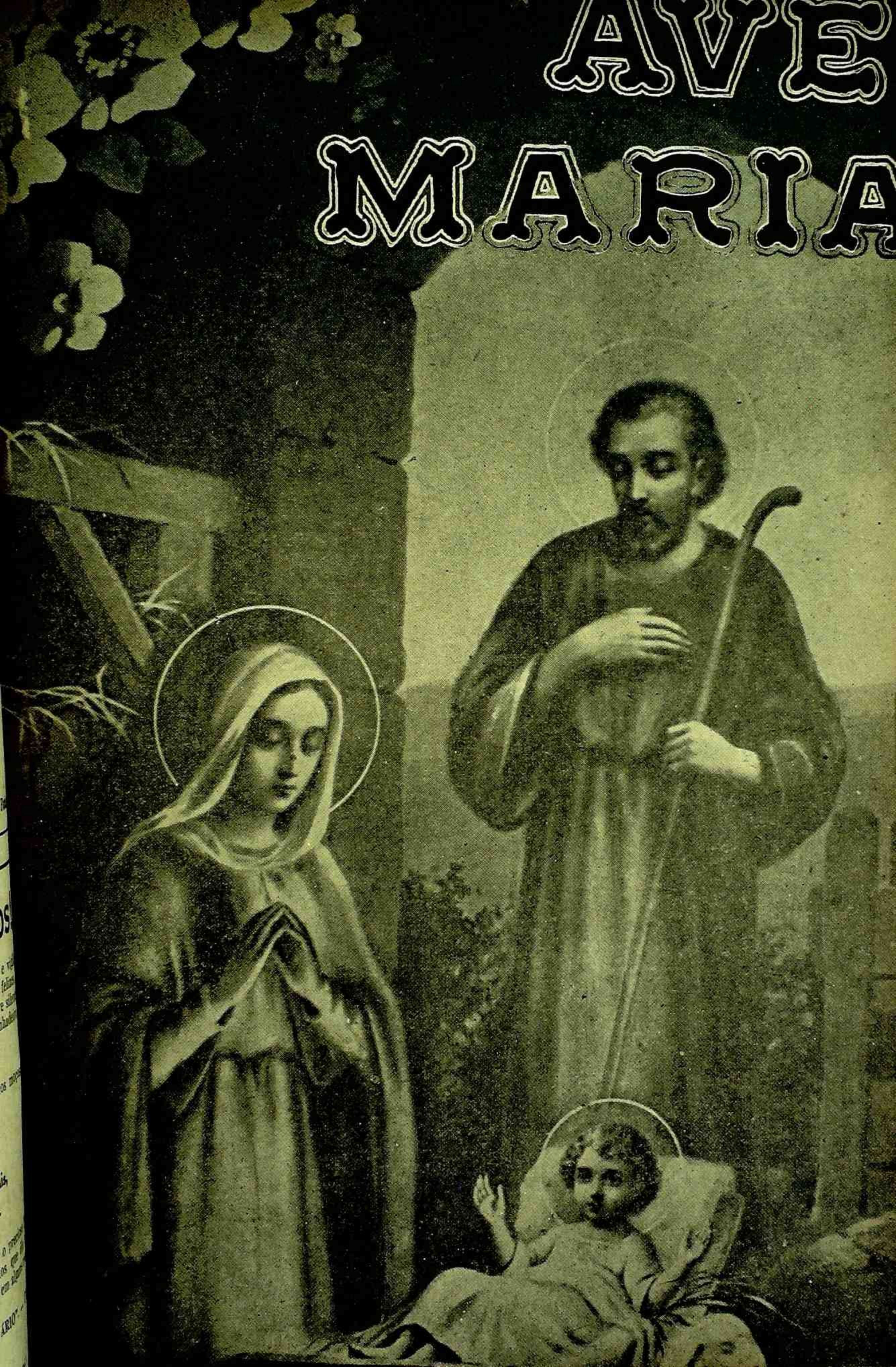


# AVE MARIAM



OS  
e r  
fel  
e s  
ch  
OS m  
is  
o p  
os  
en  
ARIO



# Favores

do IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA  
e do BEATO ANTONIO M. CLARET



ITÚ: Sr. Antônio Gonella, agradece uma graça alcançada em favor de sua filhinha Maria Bernadette Gonella.

SÃO PAULO: D. Amélia dos Santos Varanda, agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada.

DÓRES DE CAMPOS: D. Maria Conceição Mineiro Lopes, agradece ao Coração de Maira e ao Beato Claret uma graça alcançada.

SOROCABA: D. Venilha Bautti, agradece graças alcançadas pela intercessão de São Judas Tadeu e outros Santos de sua devoção.

SEVERINA: Isabel Lopes Maldonado, manda celebrar uma missa em louvor de Santa Rita de Cássia em ação de graças por favor alcançado — D. Vitória Maldonado, manda celebrar uma missa a Nossa Senhora Aparecida.

## na Paz do Senhor



### D. MARIA JOAQUINA DA SILVA

Com a morte das almas santas que se dedicam ao serviço de Deus, faleceu a Exma. Sra. O. Maria Joaquina da Silva, mãe estremecida de nosso bom Irmão Joaquim de Castro.

A piedosa estinta pertencia a uma família de profundos sentimentos religiosos, e soube orientar seus doze filhos nos ensinamentos e nas práticas de nossa Sacrosanta religião.

Ao nosso presado Irmão Joaquim de Castro, apresentamos nossos sentidos pezames.

RIO DE JANEIRO: D. Mariana Placidina de Jesús.

DOIS CORREGOS: Honoraria Rebouças Aberu. — Anunciata Giovaneti Mova.

BAURÚ: Maria Facioli Valentim. — Angelo Bombanato. — Emilio Baccaro. — Henrique Lostorto.

PEDERNEIRAS: Antônio Ruiz Romero Carlos Moran. — Nicoláu Fernandes Quevedo. — Carolino Buchs. — Ernesto de Souza. — Balbina Pereira Padilha.

ITÁPOLIS: Maurícia Auer — Otávio Luiz da Silva. — Cesar Escaramuza. — Ferdinando Fanganelli.

AGUAI: Cândido José Rocha.

ARARAQUARA: Sr. Manoel Ferreira de Andrade.

BOM DESPACHO: Sra. Cornelia Carolina Alves. — Vicente Lucas Pinto. — Ciriaco José da Silveira.

## Noticias Missionárias

O TRABALHO MISSIONÁRIO DOS FRANCISCANOS CANADENSES NO PERÚ. — Em 1936 o P. Frei Calixto Gelinas, da Província Franciscana Canadense, que durante 24 anos trabalhara como missionário no Japão, transportou-se para Lima. Capital do Perú e a fim de exercer o seu ministério junto dos 20 mil japoneses, que então haviam emigrado para ali. Mais tarde, em 1938, outro frade se associou a êle e, em 1942, ainda outro. — Desde o começo da guerra que acaba de findar muitos japoneses foram expulsos do Perú, e entre os que tiveram licença de permanecer no país não foram poucos os que se converteram. De 1936 a 1944 a Missão Japonesa de Lima registrou 1.175 batismos, 458 primeiras comunhões e 451 crismas. Em 1944 a Província Canadense aceitou a cura de uma extensa parte do Vicariato Apostólico de San León do Amazonas, no extremo Norte do Perú, às margens dos rios Putumaye, Napo e Marañón (Amazonas), região que, nos tempos coloniais, fôra teatro dos trabalhos missionários dos Franciscanos.

NÃO É FÁCIL CONVERTER UM VELHO PAGÃO. — Um velho chefe da Guiné dizia ao missionário: "Por mim, abraçaria sem dificuldade o catolicismo, mas já sou velho para me lançar a um trabalho tão árduo; teria que deixar a poligamia, aprender o catecismo; O salat (a oração mulçumana cinco vêzes por dia) é menos complicado; tôda gente pode fazer e aprender inclinações.

A. M. S. V. D

Para viver tranquilo:  
**SEGURO DE VIDA**



Para seguro de vida:  
**PREVIDÊNCIA do SUL**



# AVE MARIA

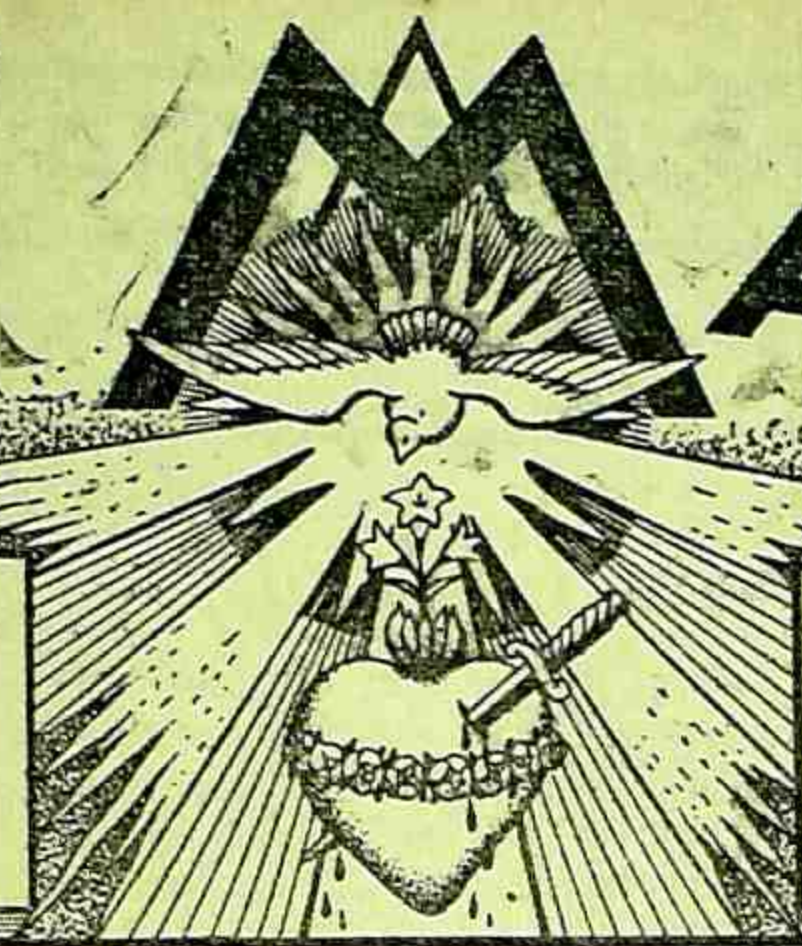
REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

## ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50  
 Annual . . . . . Cr. \$ 15,00  
 Perpétua . . . Cr. \$350,00  
 (Com aprov. eclesiástica)

## RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699  
 Fone: 5-1804 - Caixa, 615  
 OFICINAS: Rua Martin  
 Francisco, 646-656



## Coração de Mãe



### XXI. Mediação do Coração de Maria pela conversão dos pecadores

#### 6. A ARQUICONFRARIA. DESENVOLVIMENTO E FRUTOS ESPIRITUAIS.

**A VOZ DOS SANTOS E DOS MISSIONÁRIOS.** — Ao Beato Claret e ao Servo de Deus P. Arnaldo Janssens, de que falamos em número anterior, devemos acrescentar ainda o Ven. P. Vicente Pallotti, Fundador da Pia Sociedade das Missões, e o P. Roothan, santo Superior Geral da Companhia de Jesus, que não temia afirmar da Arquiconfraria "que em pouco tempo, em todo o orbe, tinha produzido tão opulentos e admiráveis frutos de salvação como nos séculos passados não fôra dado registrar", e por isso inscreveu toda a Companhia na Arquiconfraria a 15 de Agosto de 1842.

**A VOZ DAS ESTATÍSTICAS.** — A Arquiconfraria nascera em Nossa Senhora das Vitórias, mas nascera para toda a Igreja, pela qual se espalhou com uma rapidez verdadeiramente extraordinária.

Nos registos da Associação de Paris enumeravam-se em 1 de Outubro de 1846, isto é, aos dez anos de erigida a Associação, 677.528 membros, entre os quais figuravam personagens ilustres por suas virtudes e saber: baste indicar-se que quase todos os Bispos da França tinham dado seu nome à Arquiconfraria e nela haviam inscrito seus Seminários. Estavam ainda as Ordens religiosas, desde as mais venerandas e austeras, como a dos Cartuxos e Trapistas, até as mais recentes, como as dos Padres do Espírito Santo e Irmãos das Escolas Cristãs. Não podemos deixar de mencionar ainda os Padres Lazaristas, tão intimamente ligados desde o princípio à obra da Arquiconfraria, de que se tornaram, em todas as partes, zelosos propagadores, e os Padres Jesuitas já mencionados.

Na Itália era recebida com grande fervor a obra da Arquiconfraria e dentro de poucos anos contavam-se numerosos centros florescentes, como os de Vicência e de Veneza, que inscreviam em seus registos mais de 10.000 associados, aos poucos meses de estabelecidos.

Na Espanha e Portugal, num só ano, agregaram-se à Primária de Paris 300 novas

Arquiconfrarias. Na Espanha distinguiu-se nesse apostolado o Beato P. Claret, que como já vimos, acolheu no seio da Arquiconfraria mais de 100.000 fiéis, obtendo frutos surpreendentes de salvação, como ele mesmo atestava, frequentes vezes, em suas cartas. Este espírito legou-o a seus Missionários, que estabeleceram a Arquiconfraria em todos os lugares que puderam: como índice dêsse desenvolvimento indiquemos o ano de 1892, durante o qual estabeleceram, os Filhos do P. Claret, somente em 12 dioceses, 231 Arquiconfrarias.

Talvez mais surpreendentes ainda foram os frutos da Arquiconfraria na Bélgica: o Cardeal Arcebispo de Malinas organizava-a em Amberes a 1 de Maio de 1844, e aos quinze dias contava já com 22.000 inscritos; em Boisduc com apenas 14.000 habitantes eram mais de 8.000 os Arquiconfrades, e de Courtrai comunicava o Diretor da Associação que mais de 300 almas deviam sua volta a Deus às preces da Arquiconfraria, depois de um mês apenas de ter sido ela estabelecida.

Um conspecto geral do florescimento da Arquiconfraria, após seus dez primeiros anos de existência, apresentava: França, 4.788 centros agregados ao primário de Paris; Roma, 38; Nápoles, 83; Sardenha, 172; Austria e Hungria, 388; Portugal, 4; Baviera, 426; Holanda, 86; Inglaterra, 172; Polônia, 15; enumeravam-se ainda nas longínquas paragens da Asia, 707; da Africa, 47; da Cceania, 28, e da América do Norte e do Sul, 472.

O P. Desgenettes, que publicava esses dados estatísticos, calculava nesse mesmo ano de 1847 os Arquiconfrades de todo o mundo num total aproximado de 16.000.000. Hoje ultrapassam certamente os trinta milhões, agregados em mais de cento e oitenta mil centros de Arquiconfraria.

A Arquiconfraria nascida sob a inspiração do mesmo Coração de Maria, movido de compaixão pelos pobres pecadores, jamais cessou de produzir frutos copiosos de conversão, como atestam até hoje os Anais de Nossa Senhora das Vitórias, verdadeiros arquivos das misericórdias do Coração de Maria, ao lado de outras muitas publicações cordimarianas em todo o mundo.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.



# EVANGELHO EUCARISTIA VIDA CRISTÃ

## IV DOMINGO DO ADVENTO

### QUÊ FAREMOS?

1. ANTES DO NATAL. O povo impressionado pela voz do Batista, querendo se ver livre das ameaças divinas, perguntava que deveria fazer naquela conjuntura. E o Batista responde "que produza frutos dignos de penitência." Emenda de vida é a melhor penitência. Reforma de costumes e abandono de mundanismo é que nos pede o Batista e com ele a santa Igreja, antes do Natal.

Outro pedido do Batista: obras de misericórdia. Caridade com o próximo. Diz Santo Ambrósio: "a misericórdia é a plenitude das virtudes." Há tantos pobres necessitados! Tantos famintos! Hoje as necessidades são tantas que a recomendação do santo parece acomodada aos dias atuais.

2. DURANTE O NATAL. A figura que absorve olhares, atrai almas e cativa corações é o meigo Jesús deitado no colo de Maria e na lapinha de Belém.

Olhar atento para a divindade dêsse Infante e varando a humanidade do Menino, contemplá-lo na luz de sua divindade e adorá-lo nos esplendores de sua grandeza infinita. Tomemos êsse Deus Menino, comb o fez Santa Catarina, nos braços e apertemo-lo ao coração para acarinhá-lo com todo o nosso amor e para entregar-lhe os presentes "da adoração, da obediência e da fidelidade."

3. DEPOIS DO NATAL. Como os pastores voltemos "glorificando e louvando a Deus" por quanto ouvimos e vimos.

O hino do louvor e o hino da gratidão pelo Natal de Jesús não se interrompa em nossos lábios.

Quanta vez "longe das vistas, longe do coração." Entretanto, si soubermos gravar dentro da alma o milagre do Natal, estaremos sempre glorificando a Deus.

### PEQUENINO

NASCEU para nós um Pequenino". São palavras simples, como palavras de Deus. Pronunciara-as há séculos o grande profeta Isaias em visão longínqua.

Esperava o mundo um rei poderoso para julgá-lo? Julgava que o Messias viria cercado de magestade e luxo?

Engano patente.

Veu pequenino, assumindo a forma natural de qualquer homem que se desenvolve e cresce conforme às leis da natureza.

Em Belém e em Nazaré vemos "Jesús tão pequenino.

Onde poderá tomar forma mais insignificante? Haverá algum lugar onde êsse Deus possa se reduzir, pelo amor dos homens, à mais pequena aparência?

O P. Baltasar Alvares vira Jesús, em figura de Menino, ao abrir certo dia o sacrário.

Em inúmeros tabernáculos, em incontáveis sacrários, esconde-se na Hóstia divina, aos olhos das criaturas: é aí que O vemos ainda mais pequenino.

Jesús contido na partícula santa! Creador que é do céu e da terra, êle se encerra, à voz do sacerdote, na Hóstia dos nossos altares.

"O pequeno e o grande aí estão", falamos com o livro de Job. Admitiríamos que uma vez, por um ato de suprema generosidade, ficasse sob essa forma, no cárcere de uma Hóstia.

Contudo, fá-lo sempre. Sempre é Jesús pequenino no santo sacrifício e na santa comunhão, na partícula consagrada. Ganhai, Jesús pequenino, e modificai os nossos corações que sonham em grandezas e honras.

### ÀS ARMAS

Diariamente, por toda a nossa vida, até o sepulcro, estamos em campo de luta.

Ao acordar uma voz nos convida e chama ao combate. Combate contra o mal, contra os príncipes das trevas, contra os instintos e paixões más da natureza.

Por' isso, depois de receber o santo Batismo, recebemos também o sacramento da crisma, com que ficamos pertencendo aos quartéis divinos, como seus soldados.

Conhecendo a nossa situação guerreira, mãe que é a Igreja, oferece-nos poderosa arma com que ela pelejou e venceu: A Santa Cruz.

Com este sinal venceremos. É a arma mais moderna e possante.

Arma ofensiva, porque o demônio foi vencido com ela. Arma defensiva, porque é certa a derrota inimiga, sempre que dela usarmos.

As vitórias do sinal da cruz nem se podem catalogar.

Moisés rezando em cruz-símbolo da cruz redentora-derrotou os amalecitas.

Santa Cunegunda apagou um incêndio na sua cama fazendo o sinal da cruz. Os incêndios das paixões apagaram-se vêzes sem conta com o sinal redentor.

Quanta devoção deveremos ter para a santa cruz. A ela está vinculada a fôrça de Jesús e por isso do sinal da cruz se serve a Igreja nos principais atos de sua liturgia sagrada. Batizam-se as crianças? Administra-se o sacramento da crisma? Distribue-se a santa comunhão? Unge-se o enfermo? Absolve-se o penitente? Confere-se o sacramento da ordem? Assiste-se ao matrimônio? Sempre está o sinal da cruz.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

\* É regra comensal de fé interpelar-se: "Quê diz a Igreja? Quê pensa o episcopado?" E com a Igreja e com seus Chefes espirituais viver coeso e unido na doutrina e na vida.

\* Dos desvios da inteligência sempre se ressentem o coração. (P. L. França.)  
\* O pobre é a imagem de Jesús Cristo em sua paixão. (Bossuet.)



# Efemérides Marianas

A COROAÇÃO DA IMAGEM DO I. CORAÇÃO DE MARIA EM BARCELONA (ESPANHA), FOI INVULGAR ACONTECIMENTO E MAGNÍFICO TESTEMUNHO DA ESTENSÃO DO CULTO CORDIMARIANO

Resumimos em poucas palavras o fato que com tão inusitado brilho e com tanta dedicação, por parte dos Missionários Claretianos, tivera lugar na grande cidade de Barcelona.

O Rvmo. P. João Postius. — Perfeito conhecedor dos trâmites para obter graça tão singular, fizera tudo perante a S. Congregação da Rvda. Fábrica e Cabido de São Pedro, de que dependem as coroações de imagens de Nossa Senhora.

*Preparação das festas.* — Para bem organizar as festas da Coroação, constituiu-se um secretariado composto de membros ilustres do Instituto Claretiano. Fez-se a seguir intensa propaganda e tratou-se de reunir os elementos necessários para oferecer digna coroa à Rainha e Mãe dos corações.

*Auréola e corôas.* — Notável artista preparou a auréola e as duas corôas, jóias de riquíssimo valor, em perfeito estilo românico-bizantino, brilhando estrélas de diamantes, que fulgem caprichosamente aos revérberos da luz diurna.

*Semana Cordimariana e peregrinações.* — O santuário de Barcelona viveu dias de fervor poucas vezes superado. Durante a Semana conseguiu-se levantar um monumento científico e artístico ao I. Coração de Maria, com a celebração da solene semana dedicada a estudos relativos à cordimariologia.

Missas e comunhões gerais foram explosão de amor divino. O povo compreendeu o alcance e a significação das festas da coroação, contribuindo com sua presença e com sua generosidade para mais êste triunfo cordimariano.

As peregrinações de diversos pontos das Províncias vizinhas e de outras mais afastadas foram dando o auge ao acontecimento da coroação.

*O dia da coroação.* — O grandioso templo ficou repleto de fiéis desde as primeiras horas da manhã. Foi um fluxo e refluxo incessante de filhos e devotos do Coração de Maria. O Rvmo. P. Nicolau Garcia, Superior Geral, e o Sr. Bispo de Lérida celebraram missas de comunhões interminas.

Depois celebrou-se o solene pontifical, cantando-se a missa "Hispaniarum Regina", do P. T. Pujadas, C. M. F., composta especialmente para a solenidade.

Seguiu-se emotivo discurso do Superior Geral da Congregação Claretiana. Padrinhos e Prelado da Diocese sobem junto da imagem. As coroas refulgentes de pedrarias rebrilham e faiscam aos olhos da multidão. O Prelado vai pronunciando, destacadamente: *Sicut per manus nostras coronaris in terris, ita et a Christo, gloria et honore, coronari mereamur in coelis.* "Assim como pelas nossas mãos ficais coroada na terra, fazei que mereçamos de Je-

sús Cristo ser com honra e glória coroados no céu".

*Apoteose final.* — Povo e autoridades presentes à cerimônia da coroação voltaram à tarde para prestar a derradeira homenagem das festas, tomando parte na grandiosa procissão. Carregava o estandarte do Coração de Maria o Exmo. Prefeito da cidade, segurando das fitas o Comandante da Região Militar e o Sr. Conde de Montseny. Na volta, a fachada do templo converte-se em céu de claridade. Quatro bandas entoam o hino nacional e a massa de fiéis desfila perante a imagem, imprimindo o ósculo de amor na imagem coroada com pedrarias e com o amor dos corações.

D. DELFIM GUEDES, BISPO DE LEOPOLDINA, E A DEVOÇÃO CORDIMARIANA

O Sr. Bispo de Leopoldina celebrou o Congresso do Apostolado da Oração, dando-lhe uma feição mariana para unir os dois Sagrados Corações.

Para padroeira do Congresso escolheu Nossa Senhora do Rosário. Na oração do congresso composta pelo mesmo Sr. Bispo, refere-se duas vezes ao Imaculado Coração de Maria, pedindo "pelo Coração Imaculado de Maria, cuja glória prometemos propagar", a extinção das seitas e aumento da vida eucarística. Nos distintivos do certame figura a legenda *Ad Jesum per Mariam*". No dia da comunhão geral das crianças pediu com elas ao I. Coração de Maria pelas intenções e finalmente, no encerramento consagrou a diocese ao S. Coração de Jesús e renovou a consagração ao I. Coração de Maria.

Registramos com prazer estes fatos para exemplo e imitação e para confirmação do acréscimo que vai tendo a devoção cordimariana.

## MAIS UMA VÍTIMA DO ESPIRITISMO

O vespertino "A-Noite", em sua edição final do dia 11 de Outubro p. p., publica a seguinte notícia:

"A vida para o operário Sebastião da Mota andava bastante atrapalhada. Dia para dia aumentavam-lhe as dificuldades. Não quis solucioná-las pelos meios lógicos, entre os que moram na terra, como êle. Foi procurar remédio no "outro mundo". Deu em frequentar uma "macumba", em Honório Gurgel, na rua 23, e da qual são milagreiros os indivíduos Fernandes e Otávio de Sousa. Ontem um "espírito" aconselhou-o que se jogasse da ponte que há naquele subúrbio. Hoje, bem cedo, Sebastião cumpriu a ordem, atirando-se ao abismo. Dissera-lhe o "espírito" que o seu "aparelho" se purificaria, isto é, todos os pecados abandonariam o seu corpo...

Resultado: o corpo de Sebastião ficou todo cheio de ferimentos, além de fratura do crânio.



## **DIRETRIZES**

### **DEPOIS DAS ELEIÇÕES**

*Repelindo acusações injustas e estabelecendo a verdade sobre a atuação da Liga Eleitoral Católica nas passadas eleições, para os católicos não se deixarem arrastar da onda confusionista que procura a divisão, publicamos o aviso da Cúria de São Paulo para critério seguro dos nossos leitores.*

“De mandato do exmo. e revmo. sr. Arcebispo Metropolitano, fazemos público que, terminada a gloriosa campanha em prol do alistamento eleitoral e arregimentação dos católicos para as eleições do presidente da República e dos parlamentares da Constituinte, o Governo Arquidiocesano se julga no dever de justiça e gratidão de louvar oficialmente os beneméritos membros da Junta Estadual e os da Comissão Executiva da Liga Eleitoral Católica do Estado de São Paulo, como também de católicos que se consagraram de corpo e alma, noites e dias a fio, ao magno trabalho da Liga Eleitoral Católica.

Ao mesmo tempo contestamos de modo absoluto as acusações de partidatismo da L. E. C. ou da autoridade arquidiocesana.

O único órgão autorizado a falar em nome da Igreja foi, exclusivamente, a Junta Estadual da Liga Eleitoral Católica, e a sua orientação foi publicada em todos os jornais de São Paulo, até a data das eleições.

O critério para a escolha pelos católicos foi o compromisso com os postulados formulados pela Junta Nacional da Liga Eleitoral Católica.

“A L. E. C. ressalta (escrevia ela a 2 de dezembro), mais uma vez, que se situa fora e acima dos interesses meramente partidários. Não tem candidatos próprios. Não visa a triunfos pessoais ou de grupos, mas à vitória de ideais. Incumbe a cada eleitor atender às qua-

lidades pessoais, para afinal, votar naqueles que mais garantias ofereçam. Dentro deste vasto campo de apreciação é que o eleitor deverá, livre e escrupulosamente, escolher o seu partido e o seu candidato.”

Aos católicos sinceros bastarão estas palavras do único órgão autorizado a falar em nome da Igreja.

Quanto às alegações de ordens secretas baixadas aos padres, às comunidades religiosas etc., a Cúria Metropolitana convida a que sejam apresentados devidamente comprovados, os documentos de tais acusações, prontificando-se a autoridade eclesiástica a tomar as providências de direito. A Chancelaria do Arcebispado permanece à disposição dos interessados todos os dias úteis, exceto aos sábados, das 13 às 17 horas.

Cumpra notar ainda, que dos membros da Junta Eleitoral da L. E. C. nem um só aceitou os convites que lhes fizeram partidos políticos para se candidatarem. Igual recusa fizeram três sacerdotes desta Capital, também convidados pelos partidos. E de todo o Estado de São Paulo não há um sacerdote que se tenha apresentado como candidato às eleições.

É, contudo, certo que, dentro dos princípios acima firmados, não podia a autoridade metropolitana nem a Liga Eleitoral Católica deixar de respeitar a inteira liberdade dos católicos no uso dos seus direitos de cidadão.

Nestas circunstâncias, bem pode a Igreja repetir aquilo de Nosso Senhor a quem O esbofeteara diante do Sinédro: “Si falei mal, mostra o que eu disse de mal; mas si falei bem, por quê me agrides?” E prossegue, serena, cônica de sua alta missão salvadora, que sobrepara a tôdas as paixões, inculcando aos fiéis as memorandas palavras de Jesús aos Apóstolos: “Não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma; teme antes Aquilo que pode lançar no inferno a alma e o corpo”.

São Paulo, 11 de Dezembro de 1945.

(a.) *Monsenhor Paulo Rolim Loureiro,*  
Chanceler do Arcebispado.”

## **AS MISSAS GREGORIANAS**

No tempo de São Gregório Magno, quando Abade do Mosteiro de S. André, onde todos viviam em comum, sem possuírem coisa alguma, um monge guardou para si três moedas de ouro que lhe haviam dado.

Adoecendo o monge, foi-lhe encontrado o dinheiro e como castigo, S. Gregório ordenou que nenhum monge o visitasse e que só um leigo, irmão dêle, que vivia no mosteiro, é que lhe fôsse ministrar o necessário.

Entendeu o monge doente pela grandeza do castigo a gravidade da culpa, e se arrependeu e veiu a morrer daquela enfermidade.

S. Gregório, ao ter a notícia da sua morte,

para desterrar do mosteiro o vício da propriedade, deu ordem para o não enterrarem em sagrado, e mandou mais que com êle metessem o dinheiro escondido.

Feito isso, compadeceu-se S. Gregório do defunto e mandou que um monge que êle tinha por devoto, celebrasse por alma dêle a Santa Missa, trinta dias seguidos.

Ao fim das 30 missas, apareceu o monge defunto ao celebrante e perguntando-lhe êste como ia o mesmo, respondeu: Até aqui muito mal, mas hoje mesmo fui libertado.

É daqui que proveiu, segundo refere S. Antônio, o costume das trinta missas gregorianas.



# Lampejos

## NATAL

Noite misteriosa e cheia de encantos aquela, em que o Filho de Deus, feito homem, nasceu na humilde lapinha de Belém!

São transcorridos quasi dois mil anos, desde que se realizou aquele acontecimento de suprema transcendência para a humanidade, e ainda ecôam aos nossos ouvidos os ritmos maviosos de harmonias angélicas, com que os côros celestes anunciaram paz aos homens e glória a Deus.

Hora feliz, em que o homem, separado de Deus pelo pecado de origem, sentiu bafejarem-lhe as auras salutares da redenção. Muitas gerações esperaram esta hora com inquietante ansiedade. Muitos profetas anunciaram esta bellissima aurora, séculos antes de aparecer...

Chegou por fim, subjugando o mundo com sua portentosa influência; difundindo esplendores divinos sôbre a terra; patenteando aos homens a onipotência de Deus.

Hora feliz, que oferecendo ao mundo um prodigioso conjunto de maravilhas sobrenaturais, acalmou as tormentas das almas, suavizou os rigores da natureza, dissipou as negruras da noite e aromatizou, com divinos perfumes, a terra.

Hora feliz, que comoveu os espiritos angélicos, inspirando-lhes aquele canto sublime, que proclamou, na terra, a glória de Deus.

Hora feliz, que nos encheu de alegria a alma, e nos comoveu as fibras mais delicadas do coração. Aquelas ansiedades, que nos inquietavam o espirito, desapareceram.

Aquelas sombras, que nos ocultavam o caminho da vida, fugiram ante o aparecimento dessa luz de divinos fulgores.

Aquelas correntes, que nos agrilhoavam, ficaram despedaçadas, sendo-nos agora possível entoarmos o hino sagrado de nossa liberação.

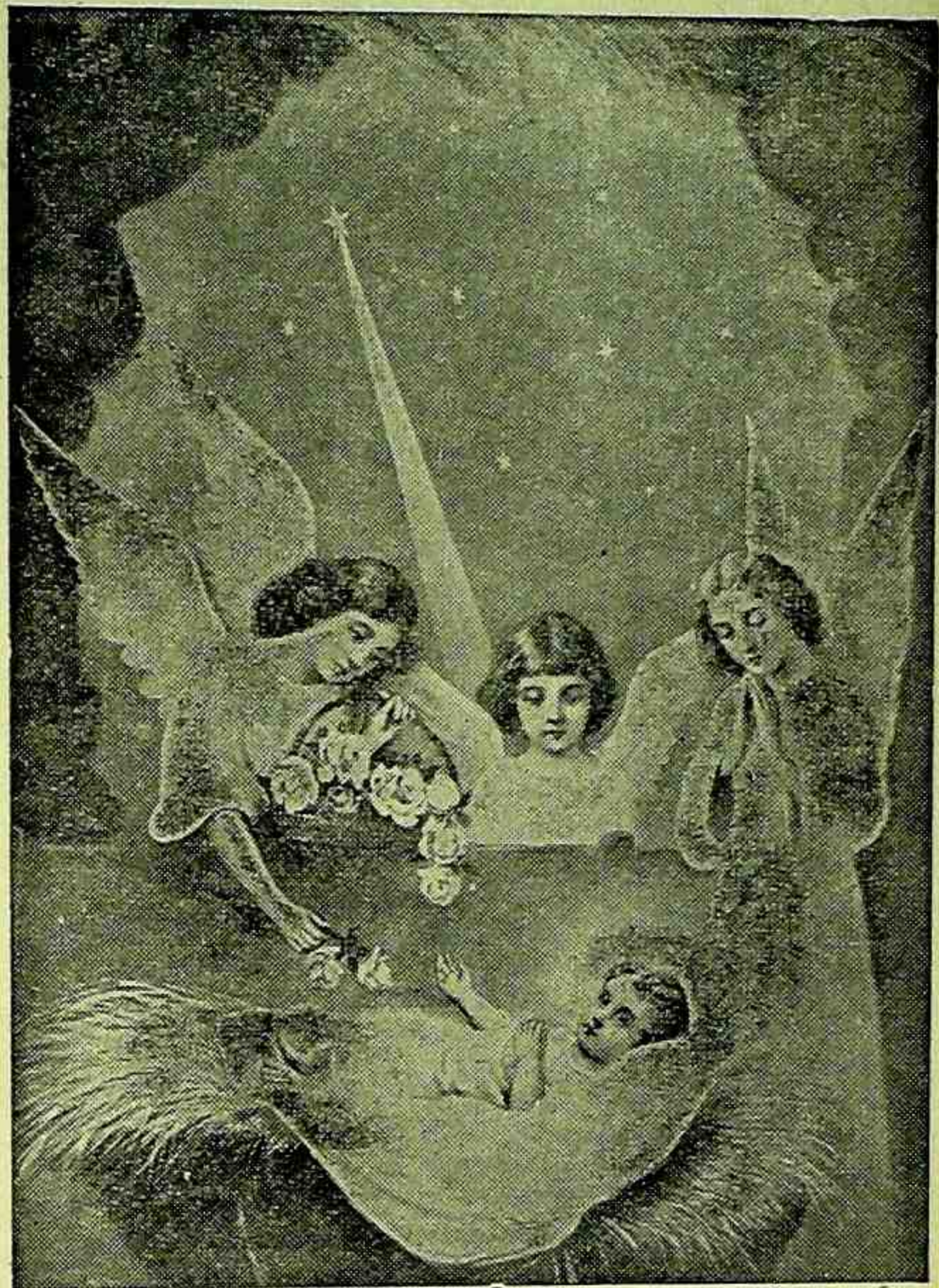
Hora feliz, a partir da qual podemos dar expansão às efusões de nosso júbilo; podemos ambicionar felicidades eternas e prazeres imorredouros; podemos alimentar esperanças de uma bem-aventurança gloriosa; podemos erguer a fronte ao céu e entabolar amizade com a onipotência misericordiosa do nosso Deus e Criador.

Deus infinito, Deus imenso, se fêz pequenino, assumiu as fraquezas da natureza humana para nos abrir as portas do céu.

Naquela noite sublime do Natal, em que os anjos cantaram "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade", a humanidade ficou livre do jugo da escravidão e viu implantado no mundo o reinado do amor.

Nasceu o Salvador, que trouxe a paz aos homens e a regeneração às almas. Vinde, adoremos-LO!

P. ANASTÁCIO VASQUEZ, C. M. F.



## Bôas Festas LEITORES E AMIGOS!

Recebi com a mais cordial sinceridade as Bôas Festas do Natal e feliz Ano Novo.

No coração dêsse Menino Deus, tão generoso e tão santo, queremos encontrar a todos nos dias santos dêste Natal pacífico de 1945: Bôas Festas, queridos assinantes.

A Redação

## A IGREJA E A RÚSSIA

O "Osservatore Romano" explicando porque a Igreja não pode ter relações com a União Soviética, diz ser por causa da falta completa de liberdade religiosa na Rússia. "A atual constituição soviética, embora permita a liberdade de pensamento, proibe a expressão de pensamento, a propaganda religiosa, enquanto consente que se faça propaganda anti-religiosa. A Igreja não pode reconhecer um poder civil que lhe recusa direitos naturais e inegáveis.



# Sua Santidade fala à Espanha



Falando pelo rádio do Vaticano, no dia 17 de Novembro, em comemoração do Primeiro Centenário do Apostolado da Oração em Madrid, o Sumo Pontífice pronunciou as seguintes palavras:

“A vossa Assembléa de hoje é antes de tudo a Assembléa da gratidão. Graças, Senhor! como em momento solene se disse um dia. Graças por nos terdes livrado misericordiosamente da comum desgraça da guerra, que a tantos povos ensanguentou. Deve ser ato de consagração da Espanha ao Sacratíssimo Coração de Jesús. Mas a gratidão sincera mostra-se na esplendidez de propósitos que a acompanham. A vossa Pátria salvou-se da última hecatombe mundial, mas nem por isso terá menos necessidade de viver a vida do Apostolado, isto é, uma vida de amor, de mútua caridade, de oração comum que irmana os espíritos, de devoção àquele Coração que é todo brandura e misericórdia, de zelo apostólico que quer atrair a todos para orgulho seu, mas particularmente, os irmãos extraviados. Porque, onde quer que perdurasse o ódio e o rancor, não haveria lugar para aquele Coração que ardentemente deseja o amor, e, se necessário, a reconciliação entre irmãos.

“A Espanha apresenta-se hoje diante do Coração Divino evocando a luminosa manhã de 30 de Maio de 1919 quando tóda a nação pela palavra de seu Soberano, se consagrou ao Sagrado Coração, exposto sôbre o altar de um magnífico monumento mesmo no centro da Península. Hoje, nêsse lugar santo resta apenas um montão de ruínas. Mas ficará sempre também alí algo que não pode ser destruído com nenhum explosivo: é o vigor do vosso espírito, o vigor que salvou a vossa Fé ao soar para vós a hora dolorosa, o vigor que hoje, — e com grande prazer o reconhecemos —, se traduz na poderosa vitalidade católica de vossa Pátria, obra do amor que o Sagrado Coração de Jesús reserva para ela e do concurso de tantos bons espanhóis; o mesmo vigor que agora vos reúne nesta Assembléa e vos faz exclaimar outra vez com tóda a sinceridade de vossa alma fidalga e generosa “Reinai nos corações dos Homens, no seio dos Lares, na inteligência dos Sábios, nas aulas da Ciência e das Letras e em nossas Leis e Instituições pátrias!” Estas palavras quiseram um dia ser um plano de vida, quando a Europa começava a nova etapa da sua história, que se iniciava após o último tiro de canhão da primeira conflagração mundial. Hoje deve ser a renovação da vossa gratidão, de vossos propósitos e da vossa consagração em um momento ainda mais grave ao término deste conflito mais completo e mais terrível, mais cheio de conseqüências, mais tenaz em não querer acabar de se afastar, e mais profundo nas convulsões que êle ocasionou na vida íntima dos povos. A Espanha, sob o amparo da poderosa Virgem do Pilar e do glorioso Apóstolo Santiago; a Espanha, confiante no amor daquele Coração adorável que no seu solo triunfa em centenas de monumentos e em milhares de altares; a Es-

## RELIGIOSAS CONDECORADAS COM A CRUZ DE GUERRA E MEDALHA DA RESISTÊNCIA

Paris, 3 — Durante uma revista no quartel da Guarda Republicana, foram homenageadas quatro religiosas. Madre Jean, née Henriette, superiora do convento de Santa Agonia, foi condecorada com a cruz de guerra e Medalha da Resistência, acompanhadas da seguinte citação: “De 1940 a 1942, facilitou a evasão dos campos situados nos arredores de Paris, de grande número de prisioneiros franceses, fornecendo-lhes roupas e dinheiro que lhes permitissem alcançar a zona livre. Em 1942, seu convento serviu de centro de ligação da rede em Paris. Realizaram-se alí os principais encontros, e paraquedistas ingleses e americanos lá encontraram abrigo. Suas principais colaboradoras foram irmã Marie Vianet, née Jeanne Assemat, irmã Edwige, née Lucie Gand, que dactilografava a maior parte do correio destinado à Inglaterra, as quais foram condecoradas com a Medalha da Resistência. Também a irmã Joseph, da Clínica Violet, onde eram tratados feridos e acidentados, recebeu a Cruz de Guerra.

## A IGREJA CATÓLICA PLANEJA INTENSIFICAR A AÇÃO DE SUAS MISSÕES NO EXTREMO ORIENTE

Circulam notícias segundo as quais a Igreja Católica está traçando planos para intensificar o trabalho das suas missões apostólicas no Extremo Oriente, com a colaboração dos Estados Unidos.

Uma fonte merecedora de confiança informou o correspondente que o prestígio e a confiança depositada nos Estados Unidos, pelos países do Extremo Oriente, deixam entrever a possibilidade de uma maior penetração da Igreja Católica, desde que conte com o apoio da poderosa república do Hemisfério Ocidental.

panha, sólidamente apoiada na sua firme tradição católica, na intercessão de seus grandes Santos e nos ensinamentos de seus dignos Teólogos e Doutores; a Espanha, assistida pela límpida inteligência, indomável vontade e o coração firme de seus melhores filhos, encontrará ainda hoje o seu caminho e o seguirá firme até a meta estabelecida pela Divina Providência, lembrando-se sempre do Aviso do Senhor “QUIQUUMQUE GLORIFICAVERIT ME, GLORIFICABO EUM”.

“Êste é o nosso paternal desejo e é o que para vós pedimos, amados filhos, enquanto, em sinal de afeição e prenda das melhores graças, abençoamos o Chefe do Estado, as Autoridades e Fiéis, o Episcopado, o Clero e a tóda a católica Espanha, que goza do especial amor do Vigário de Cristo.”



## O ANJO DOS ESCRAVOS

Em Cuba abundavam os escravos negros e eram tratados por muitos senhores da maneira mais infame.

Não vamos recordar aqui cenas de misérias e de dôres.

O santo Arcebispo logo se empenhou em aliviar-lhes os infortúnios da vida. Seu maior desejo seria acabar, de uma vez para sempre, com tão denigrante aviltamento.

Previu as indisposições e alvoroços que ia suscitar. Mas a sorte miseranda daqueles infelizes pretos, seus filhos queridos, comovia-o profundamente. Firme e resolutamente, clamou alto, contra tantas injustiças e crueldades dos senhores.

Passou adiante e chamou a atenção das autoridades civis para o cumprimento das leis que proibiam o tráfico negreiro.

Pouco conseguiu neste particular do debil Marquês de Havana, conivente nas expedições africanas.

Sucedeu-o no cargo de Governador Geral de Cuba o General Canhedo e depois o Conde de Cheste. Foram homens de valor e amigos íntimos do Arcebispo. Juntos trabalharam na moralização e melhoramentos da Ilha com bons resultados.

Durante este curto período paralizou-se por completo o comércio dos escravagistas e mais de dois mil pretos foram emancipados.

Com a queda de ambos os Governadores, devida a intrigas de seus inimigos, o Servo de Deus viu-se sózinho, sem outros recursos para socorrer os escravos que sua caridade inesgotável.

Obteve de muitos amos um trato mais benigno dos escravos. Publicou as Leis das Índias, relativas à escravatura, que espalhadas com profusão, atenuaram bastante o rigor senhorial.

Tinha para com os pobres negros carinhos de pai; com paciência admirável ensinava-lhes o catecismo, ouvia-os bondosamente em confissão e aliviava seus sofrimentos com os consolos da religião.

Certa vez, querendo ensinar a um patrão cruel, queimou em sua presença dois pedaços de papel, um branco e outro preto, misturou as cinzas e lhe perguntou:

- Distingue o senhor estas cinzas?
- Não.
- Pois assim somos todos iguais.

Terminemos com as palavras do Rvmo. P. M. Vilaró, companheiro do Servo de Deus. Refere-se a uma das grandes comunhões gerais numa das missões:

“...com a maior devoção recebiam a Jesús Sacramentado um nobre cavalheiro, tendo a seu lado um pobre e humilde escravo; uma rica dama americana, ao lado de uma preta nascida na Guiné. Não havia distinção de trajés, nem de côres.”

Mas estes resultados felizes e consoladores quantos trabalhos não custaram ao Arcebispo Claret!

P. José de Matos, C. M. F.

## NO PRESÉPIO



*Dos céus à terra desce a mor beleza,  
Une-se à nossa carne e a faz nobre;  
E, sendo a humanidade dantes pobre,  
Hoje subida fica à mor riqueza.*

*Busca o Senhor mais rico a mor pobreza  
Que, como ao mundo o seu amor descobre  
De palhas vis o corpo tenro cobre,  
E por elas o mesmo céu despreza.*

*Como! Deus em pobreza à terra desce!  
O que é pobre tanto lhe contenta,  
Que este sómente rico lhe parece,*

*Pobreza este Presépio representa;  
Mas tanto por ser pobre já merece,  
Que quanto mais o é, mais lhe contenta.*

CAMÕES

## QUEM ERAM ÊLES?

— Lá estão três beatos que ainda vão à missa — disse alguém numa roda de moços, apontando para três senhores que, neste momento, saíam da igreja de São Marcos, em Florença.

Mas, quem eram estes três beatos?

— Capponi, Manzoni e Tommaseo...

Três célebres literatos italianos e três ilustres políticos; mas sobretudo três católicos sinceros, que sem atender às burlas de ignorantes sabichões, cumpriam com lealdade seus deveres para com Deus, assistindo à santa missa nos domingos.



# Os tormentos do comunismo para os povos que não o querem aceitar

Por toda a parte são os mesmos os abandonados do comunismo: como o foram no México, na Espanha e o são agora nas "zonas de influência russa" da Europa, nações arrebatadas pela despudorada pilhagem do Kominintern de Moscou, ocupadas pelos russos e submetidas aos rigores sangrentos da Cheka, de Lenine, e que mudou o nome pelo de *Guepeú*, e como na vastíssima zona da Ásia e até na região da China, ocupada pelo comunismo na aparência independente.

## SIMULAÇÃO E VIOLÊNCIA NA CHINA

Só na aparência, pois, como testemunhou um missionário que teve várias entrevistas com o ditador bolchevique nas dependências do seu quartel ou palácio, a única decoração nos diversos apartamentos era o retrato de Stalin, isto é, o comunismo militante e absorvente de nações, tal como hoje existe e como pretende fazer no Brasil onde a única insígnia que usam os seus adeptos é a foice e o martelo.

Também na China tem atualmente aparências de tolerância liberal, mas é para abraçar os países incautos com abraço apertado que constrange, e mata o amigo, como os abraços do tamanduá, pois naquele caso tendo dito ao missionário que os católicos no distrito de Yen-an podiam seguir abertamente as suas práticas religiosas, eles não se atreviam a confessar-se, dizendo que seriam denunciados pelos espiões, e depois seriam chamados à conta com as ameaças de castigos conseguintes; pois no decurso de oito anos de ocupação comunista, não houve mais missa, desapareceram no distrito todas as capelas para impedir o culto, e a catedral era usada como teatro, sendo que a religião com os seus 18.000 católicos estava antes muito florescente, não faltando padres nacionais nem religiosas que na maioria eram chinezas.

Mas onde o comunismo pratica com sanha a sua perseguição é no coração da Europa, sob a égide da Rússia e às vistas atônitas das potências aliadas que *não ousam reagir*, e na Jugoslávia especialmente: a imprensa mundial, a grande imprensa, ou cúmplice da maldade com a cumplicidade do silêncio, ou temerosa de possíveis represálias nos dias próximos ou longínquos de um predomínio esperado do comunismo não quer informar os leitores das enormes crueldades que se estão perpetrando.

## HORRORES DE MORTE NA YUGO-SLÁVIA

Mas por uma carta recebida, via Estados Unidos, de uma pessoa fidedigna, sabe-se que ainda agora novas e atrozes perseguições aos católicos são praticadas na região da Croácia, quasi toda católica pelo governo do marechal Tito que já foi cúmplice das atrocidades feitas

na Espanha, e que no seu país dirige a perseguição por meio do seu ministro do Interior, bolchevique declarado, e ao próprio tempo secretário do cisma chamado ortodoxo.

Os bispos protestaram dignamente junto ao governo de Tito contra as matanças *em massa* de sacerdotes e de leigos sem outro motivo que o de serem católicos. Foram executados *covardemente*, por ordem do ministro, o arcebispo de Zagrel, primaz da Croácia, e os bispos de Lubliana e de Banja-Luka.

Na província de Herzegovina foram massacrados cinquenta e quatro sacerdotes; na Bósnia dezasete; na Dalmácia cinquenta e seis; na Croácia sessenta e cinco; na Slovênia sessenta e nove.

Na Herzegovina foram mortos quarenta religiosos franciscanos entre sacerdotes e teólogos (aspirantes ao sacerdócio); foram também sacrificados *dois mil católicos*, depois da libertação dos nazis; e na Dalmácia *dois mil e quinhentos*.

Na província de Lika não existe mais um povoado católico: a população teve que refugiar-se nas montanhas: os que caem nas mãos dos comunistas, são conduzidos a um precipício e fuzilados: e coisa horrível! aquele a quem cabe a vez tem que empurrar no precipício o companheiro fuzilado.

Algumas vezes se fazem processos públicos. São convocados os amigos, parentes e conhecidos do processado, e o juiz comunista os obriga a condenar o processado à morte. Se se negam, eles também são condenados ao suplício.

É este barbaríssimo procedimento se realiza a ciência e paciência e sem *protesto firme* das grandes potências que ajudaram a Rússia e a Yugo-slávia a expulsar o chamado totalitarismo, causa das crueldades nazistas.

## ESPECIALMENTE NA CATÓLICA CROÁCIA

A fome é outro tormento para o povo católico da Croácia: o povo se não quiser ser maltratado, tem que despojar-se de tudo e entregar aos comunistas os quais já recebem subsídio certo e abundante do governo e dos Estados Unidos.

Os sacerdotes são tratados horrivelmente, seis foram queimados: um deles antes da morte foi apunhalado vinte vezes; a outro cortaram-lhe as orelhas e o nariz, arrancaram-lhe os olhos e afinal o queimaram vivo.

As crianças são à força educadas no regime comunista, dizendo-lhes também que são descendentes do macaco: é-lhes instilado o ódio contra Deus e contra os seus ministros.

Tudo isto em nome do povo que eles, os chefes comunistas, odeiam de morte, se este quer seguir a verdadeira religião.

P. Luís Salamero, C. M. F.



# Consultório Popular

P. 194.<sup>a</sup> — *Que significam as letras XP, que comumente são colocadas nos túmulos?* — Leitora.

R. — Essas duas letras são as duas primeiras da palavra Cristo, em grego; encontram-se essas letras frequentemente entrelaçadas, daí muitos pensarem que essas letras signifiquem Pio X. Esse P é a letra erre em grego.

Não conheço nenhuma biografia de Mons. Horta.

\* \* \*

P.<sup>a</sup> 195.<sup>a</sup> — *Um católico que se filia ao Partido Comunista, fica por isso excomungado? Quem votasse num candidato comunista cometeria pecado mortal? É permitido cooperar com os comunistas?*

R. — Sim, todos os que se filiam, sabendo que o fazem) ao comunismo, ficam automaticamente excomungados. O católico que votasse num candidato comunista cometeria pecado mortal. Não é lícito cooperar com o comunismo.

\* \* \*

P. 196.<sup>a</sup> — *Antigamente, quem mandava em casa era o marido... agora, a mulher diz que não é escrava e quer fazer a sua vontade. Isso está certo?* — Um católico de Minas Gerais.

R. — Muito certo não está. De fato a mulher não é escrava, mas também não é capaz. É companheira do marido, mas está a ele sujeita, devendo-lhe obediência. Não pode haver duas cabeças na mesma casa, não pode haver dois galos no mesmo terreiro, sai briga. A mulher deve obedecer, mas o marido também não deve assumir atitudes de general. Marido e mulher se completam, devem ajudar-se mutuamente, devem caminhar juntos para o céu...

\* \* \*

P. 197.<sup>a</sup> — *Os animais irracionais e as plantas têm alma?* — Assinante.

R. — Alma não têm, mas têm o que os filósofos chamam de *forma vegetativa*, que dá vida às plantas diferindo por isso dos minerais que não têm vida ou a *forma sensitiva* que dá vida e sentir aos animais e pela qual estes diferem dos vegetais e dos minerais.

\* \* \*

P. 198.<sup>a</sup> — *Sendo professora, posso corrigir os cadernos e preparar as lições nos domingos?* — Assinante.

R. — Pode. Estão proibidos, nos domingos e dias santos, os trabalhos servís, isto é, aqueles que antigamente eram exercidos somente pelos servos. Os trabalhos liberais, que eram exercidos pelos livres, não estão proibidos. Isso de ser professora é coisa de gente livre.

P. 199.<sup>a</sup> — *Uma pessoa batizada no protestantismo, para entrar na religião católica deve ser batizada de novo?* — Assinante.

R. — Não. Se já está batizada direito, para entrar na Igreja católica, o único que deve fazer é renunciar ao protestantismo, receber a absolvição da excomunhão e viver como verdadeira católica.

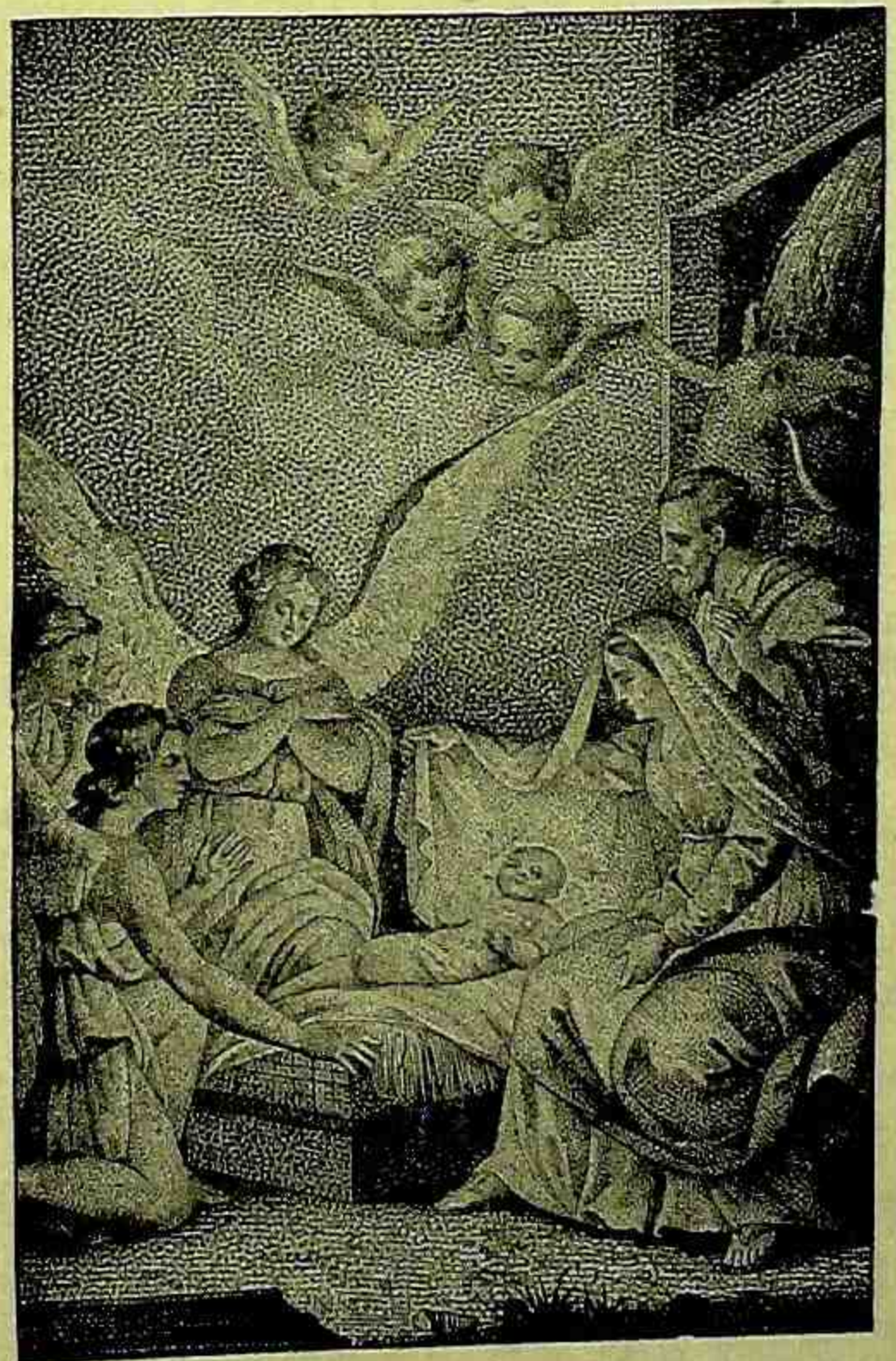
\* \* \*

P. 200.<sup>a</sup> — *Quantos dias Maria Santíssima esteve no sepulcro?* — Assinante.

R. — Não sei nem ninguém sabe. Uma piedosa tradição diz que Nossa Senhora morreu no dia 13 de Agosto e subiu ao céu no dia 15. Pode fazer a conta. Que Nossa Senhora subiu aos céus, apesar de ainda não ter sido definido dogma de fé, é fora de toda dúvida.

P. Geraldo Fernandes, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.



Rebôa alviçareira a grande nova: nasceu Jesús em Belém. Glória a Deus nas alturas e na terra paz aos homens de boa vontade.



# Para vós se volta o olhar de tôda a nação

*O general Valentim Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª D. I., baixou, para ser lida no dia 27 de Novembro passado, nos quartéis e estabelecimentos militares a seguinte "ordem do dia":*

"Soldados da 1.ª Região Militar: O dia de hoje é de tenebrosa recordação. É o 10.º aniversário do motim comunista. Dez anos passados, no dia 27 de Novembro de 1935, os quartéis desta nossa 1.ª Região Militar despertavam com a alvorada das rajadas de metralhadoras e de tiros de artilharia. Sobressaltada a população civil acompanhava, inquieta e angustiada, os movimentos de tropas e as medidas de segurança na cidade e aos poucos ia sabendo da estensão da tragédia da Praia Vermelha e da guarnição da Vila Militar.

Passados os primeiros momentos de lances rápidos em que a violência criminosa de elementos envenenados por máus brasileiros, a serviço de orientadores estrangeiros, tentou dominar-vos, corria o sangue generoso de numerosos camaradas abatidos nos seus postos no cumprimento do dever militar. A vossa energia de brasileiros bons e idealistas, de brasileiros que sabem pôr a inteligência acima das ambições, de brasileiros que querem engrandecer o Brasil com o seu trabalho, não com o ímpeto dos seus instintos, a vossa energia disciplinada freuiu nas vossas almas fortes com legítima bravura e soube conter a sanha desvairada da rebeldia criminosa.

Repelindo o assalto desleal e sangrento do comunismo, as armas da 1.ª Região Militar, estas mesmas armas gloriosas que agora empunhais, defenderam a terra brasileira, defenderam a língua que falamos, honraram o patrimônio imortal de nossa história, da nossa família, da nossa religião, demonstraram as forças das nossas aspirações coletivas. Batendo o inimigo que se acoitara à sombra lendária da nossa própria bandeira, dignificastes os tradicionais princípios do direito e da justiça sob cujo influxo milenar formou-se e cresceu venerosa e passista a alma brasileira.

Os dias que hoje vivemos são novamente de sombrias apreensões que se dissipam quando olhamos para vós e quando sentimos a vibração do vosso civismo sadio; para vós que na defesa do Brasil sois a vanguarda da mocidade brasileira.

Do vosso lar viestes para vosso quartel e do lar trouxestes para a defesa da Pátria a formação espiritual e moral da família brasileira, incorruptível e cheia das mais belas tradições.

Lembrando aquele dia de luto e de desassossego dez anos passados, o vosso comandante vos traz hoje uma advertência e a afirmação de sua inteira e inquebrantável confiança:

Não vos fascine nunca por um momento a doutrinação ousada e persistente de falsos salvadores da Pátria.

Alerta contra os que vos querem seduzir, infiltrando-se na vossa estima e na vossa confiança para vos levarem a renegardes o vosso juramento e a traídes o vosso dever.

Para vós que ainda ontem mostrasteis vossa máscula energia, transpondo os vales gelados e as penhascosas montanhas geladas da Europa para bater o inimigo externo no seu próprio reduto, para vós hoje se volta o olhar de tôda a nação brasileira atencioso e confiante, na luta também temerosa contra o inimigo interno que novamente se insinua junto a vós, soldados, para mais facilmente trair o Brasil.

Em guarda, para sermos dignos da Pátria.

(a.) *Valentim Benício da Silva, General de Divisão, comandante.*"

## ESTATÍSTICAS CATÓLICAS DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Segundo o Diretório Católico Oficial de 1944, existem nos USA, inclusive território do Alaska e ilhas Hawaii, 23.419.701 católicos. O Diretório registra em 1944 um total de 90.822 conversões para o catolicismo, o mais alto número alcançado até agora.

Nos USA e possessões, segundo as estatísticas, há um número global de 37.749 sacerdotes, portanto mais 779 do que no ano passado. O número de sacerdotes seculares é de 25.299.

Auxiliam nos diversos ministérios da cura d'alma 6.162 religiosos não sacerdotes e 133.985 religiosas.

O pessoal docente em tôdas as instituições católicas do USA ascende a 92.421 pessoas, e o número de alunos chega a 3.086.856, exclusive 49.178 meninos internados em orfanatos e asilos e 18.966 crianças confiadas a famílias católicas e sustentadas por organizações católicas.

Os católicos dos USA, segundo o Diretório, possuem atualmente 655 Hospitais Gerais e 105 Sanatórios. No ano de 1944 êstes hospitais atenderam a 2.993.009 pacientes, em grande parte não-católicos. Os hospitais sustentam ainda 359 escolas para enfermeiras, com 32.104 alunas.



## — DE UTILIDADE —

No campo da medicina, o limão ocupa hoje um lugar predominante. Na verdade com os progressos da química fisiológica chegou-se à conclusão que é acidificante, combinando-se no organismo, dando em resultado bases e não ácidos. Por isso mesmo tem lugar de primazia entre os remédios anti-úricos.

E depois, quem duvidou jamais da acção adstringente do limão, sobre os intestinos? Dos novos estudos clínicos, chegou-se à conclusão que o limão tem um grande poder purgativo. É remédio fácil e de ótimos resultados.



# Notas e Informações

## CONGRESSO EUCHARÍSTICO PROVINCIAL DE CAMPINAS.

— Iniciaram-se os preparativos para essa grande obra renovadora do fervor espiritual atingido com o Congresso Eucarístico de São Paulo. As comissões estão já organizadas e preparam-se para o grandioso espetáculo de fé, que demonstre a religiosidade do povo.

## O GENERAL GÓIS MONTEIRO REFUTA ACUSAÇÕES DO PARTIDO COMUNISTA.

— Falando sobre o "slogan" comunista de que o movimento de 29 de Outubro foi um golpe das Forças Armadas contra o povo, desferido com armas adquiridas pelo povo afirmou o Sr. Ministro da Guerra: "Isto é absolutamente inexato, ou antes, foi o contrário do que se deu.

As armas utilizadas pelas Forças Armadas serviram para desafogar o ambiente político e permitir a livre manifestação do povo nas urnas embora vícios e erros da natureza político-partidária não pudessem mais ter sido corrigidas antes das eleições.

## 750 GRAMAS DE AÇUCAR.

— A Comissão de Abastecimento do Estado de São Paulo fixou em 750 gramas a quota de açúcar no município de São Paulo a vigorar durante o 21.º período de racionamento das quotas coletivas deste ano.

## PLANO PARA ACOLHIMENTO DE IMIGRANTES.

— Em sessão do Conselho de Imigração e Colonização, o Sr. Gil Stin Ferreira, Diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, informou que esse Ministério já tem pronto um plano para receber e localizar 1.000 famílias de imigrantes, o qual poderá entrar em execução dentro de seis meses.

**TROCA DE PNEUMÁTICOS BRASILEIROS POR TRIGO ARGENTINO.** — Ficou estabelecida a troca de um milhão e cem mil toneladas de trigo argentino por pneumáticos brasileiros.

O referido acôrdo foi realizado há dias, no Itamarati, devendo ser estabelecida a quan-

tidade de pneumáticos que enviaremos aos portenhos.

Os fornecimentos dos nossos produtos serão feitos imediatamente, afim de debelar a forte crise de pão que se aproxima.

## ESPAÑHA E CRIANÇAS.

— Entre os muitos oferecimentos para acolher as crianças dos países mais atingidos pela guerra, conta-se o da Comissão Protetora de Menores, cujo Abrigo têm capacidade para 2.000 crianças. Existem casos extraordinários de benéfica generosidade com o de um modesto guarda-civil, que embora com cinco filhos quer sustentar outra criança mais, e o de um matrimônio, com dez filhos, que se declarou disposto a aumentar a mesa de sua próle.

A propósito dessa colaboração transcrevemos a seguir uma notícia do senhor Robert Papwort, correspondente especial da Reuters em Madrid: "Os oferecimentos de socorro às crianças estrangeiras foram feitos por pessoas abastadas, entidades oficiais e comunidades católicas. Considera-se que não haverá nenhuma dificuldade em alojar 50.000 crianças nas 50 províncias da Espanha. A roupa não está racionada, as frutas e os alimentos em geral são abundantes."

## DE ONDE VEM DINHEIRO

para os comunistas. — O Comité de Assuntos Militares da Câmara dos Representantes declarou que os comunistas ainda não desistiram de seu ideal de implantar o comunismo nos EE. UU., acrescentando que nada os demoveria de seu propósito. Pronunciando-se sobre as atividades comunistas no seio das forças armadas norteamericanas, o mesmo Comité afirmou que os comunistas atuam em todo o país, e recebem apoio e financiamento do exterior.

## A IGREJA E A QUESTÃO JUDAICA.

— As palavras que o Papa dirigiu aos delegados do Congresso dos Refugiados Judeus, na Itália, suscitaram o mais vivo interesse, pois nela se percebe a atitude da Igreja na questão da Palestina. Antes da audiência os delegados tinham exprimido sua esperança de ver o Sumo Pontífice apoiar a promessa da volta dos judeus à Palestina.

## NOVA LINHA AÉREA ENTRE A GRÃ-BRETANHA E A AMÉRICA DO SUL.

— Escalou no Rio de Janeiro o avião "Argentina" que constituiu o primeiro de uma serie de quatro confortáveis e modernos hidro-aviões britânicos.

O "Argentina" e seus similares serão utilizados no transporte de passageiros de uma nova linha aérea entre a Grã-Bretanha (Poole) e Buenos Aires, Lisboa, Gibraltar, Bathurst (África Ocidental), Rio de Janeiro e Montevideo acham-se incluídas na rota com escalas regulares.

Os "Short-Sunderlands" dispõe de instalações confortáveis e luxuosas para o transporte de 40 passageiros, apresentando um novo sistema de iluminação e ventilação interna, bem como um pequeno bar onde poderão ser servidas refeições ligeiras.

## PALAVRAS DE CHURCHIL.

— O líder conservador Winston Churchill afirma que o socialismo lançará a Inglaterra numa crise tão grave como a de 1939, acrescentando que a crise poderá ser evitada se a ação vier enquanto há tempo.

## A "NOVA ORDEM" RUSA NA ÁUSTRIA.

— Informações fidedignas provenientes de Viena (Áustria) dizem horrores que os soldados russos praticam contra a população civil. Estão na ordem do dia: roubos, saques, desrespeito às famílias, às senhoras. Nem as religiosas de conventos estão livres das brutalidades e infâmias da soldadesca asiática.

\* Esteja sempre com a Igreja. Ela não erra nem engana. Os seus inimigos querem estabelecer a divisão entre a autoridade e entre o povo. Mas lembre que a Igreja não morre e os inimigos dela passam.



Biblioteca amena da "AVE MARIA" (19)

# O Castigo

(Conclusão)

XIII

Vera redobrou de carinhos e desvelos para com a enfêrma.

Mandaram chamar um sacerdote, que administrou à Rosa os últimos Sacramentos. Daí por diante, não obstante os seus atrozes sofrimentos, não se notava na doente aquele ar sombrio que a caracterizava. Uma doce paz penetrara em sua alma. É que os remorsos que a punham haviam desaparecido completamente. Pediu a Vera que escrevesse uma carta em seu nome a Helena e Aurélia, pedindo-lhes perdão. A resposta veio prontamente. A sua antiga companheira perdoava-lhe de boa vontade, e Helena, compadecida de seus sofrimentos, lamentava-se de ter sido a causa indireta de suas desgraças, castigando-a com tanta dureza.

A enfêrma derramou lágrimas de alegria:

— Agora posso morrer — disse ela.  
— Não deixo atrás de mim nenhum sentimento.

A terrível moléstia já tinha feito destroços medonhos no seu corpo miserável. A carne apodrecida exalava um fétido insuportável, mas Vera, procurando vencer sua repugnância, visitava diàriamente a enfêrma, tendo sempre o máximo cuidado de desinfetar-se, a fim de não levar para o seio de sua família o germen daquela horrível moléstia.

Chegou, afinal, o dia em que Deus compadeceu-se daquela pobre alma, separando-a daquele cárcere imundo.

Vera, ainda que reconhecesse que a morte para Rosa era um alívio, chorou amargamente.

Mandou enterrar piedosamente os seus restos mortais e celebrar missas pelo descanso eterno daquela pobre alma que se purificara no sofrimento como o ouro no crisol.

Paulo e Vera viveram por muitos anos, sem que nenhuma pessoa da família se apresentasse com a moléstia de Rosa.

Deus não permitiu que Vera fôsse vítima de sua caridade, tanto mais meritó-

ria por ser feita a quem tanto mal lhe havia infligido.

Helena sentiu por muito tempo o remorso a envenenar-lhe a existência, pois reconhecia que fôra demasiadamente dura, expulsando de sua casa moças inexperientes de quem era o único amparo, sem lembrar-se de que teria de comparecer um dia perante o tribunal do Eterno Juiz, que lhe pediria contas estritíssimas das almas confiadas à sua guarda, e que ela, em um momento de cólera incontida, lançara sem piedade no turbilhão dos vícios.

Felizmente, Vera saíra incólume da terrível prova a que fôra submetida, e Rosa, depois de se ter chafurdado no vício, encontrou a mão caridosa que a arrancou e fê-la aportar feliz no umbral da eternidade.



## COISAS EM QUE SE NÃO REPARA

Nós dizemos com tóda a facilidade. Espere um minuto. E não nos damos conta do que pode acontecer neste limitado tempo. Sirva para mostrá-lo esta pequena história, sem estarmos a recorrer aos quilómetros que a terra anda, ou mais ainda os que percorre a luz.

Um dia, várias senhoras e cavalheiros foram de visita a um dos grandes estabelecimentos duma grande cidade. Examinaram tudo acompanhadas por um empregado. Ao chegarem, porém, junto duma porta do andar superior, viram escrito a grandes caracteres: "Não é permitido entrar..."

Imaginem a curiosidade que se não despertaria entre as senhoras! E para satisfazer a curiosidade, uma delas aventurou-se a pedir ao empregado que as acompanhava:

— Mas então não podemos entrar?

— Não, minhas senhoras.

— E o que há naquela sala?

— É a sala de trabalho... Estão ali ocupadas 130 mulheres.

— Quanto nos agradaria vê-las trabalhar!...

— Impossível, minha senhora... absolutamente impossível particularmente para as senhoras.

— E por quê?

— Ora suponha que tódas as senhoras que ali trabalham erguiam os olhos, dois minutos, para observá-las: eram trezentos minutos que se perdiam que representam 5 horas de trabalho.

É só esta a razão de tal proibição.

E não se repara nisto.

\* Não dê ouvidos aos que semeiam discórdia e procuram divisões heréticas e cismáticas. Não é a religião que tem a culpa dos males presentes, mas a "falta de religião".





(É proibida a reprodução desta página)

## Natal

Quando Cesar Augusto ordenou o recenseamento de todos os habitantes da terra, isto é, de todos os países sujeitos ao império romano, São José e a Virgem Maria, dando um belo exemplo de obediência, deixaram sua casa em Nazaré e se foram para a cidade de David, chamada Belém.

A viagem era longa e penosa.

Estavam no inverno e era preciso caminhar muitos dias pelas estradas poeirentas da Judéia.

Mas os santos esposos, sem medir sacrifícios, puzeram-se a caminho.

Na cidade o movimento era desusado.

Havia muita confusão e protestos.

Aquele era o primeiro recenseamento que se fazia, dirigido por Cirino, governador da Síria. Mas era preciso obedecer às ordens do imperador, fôsse lá como fôsse...

E das mais longínquas paragens chegavam os forasteiros.

Caravanas abarrotadas de gente, atravancavam as ruas mal calçadas. Camelos e jumentos, chegavam, vergando ao péso das provisões que traziam.

Viajantes, suarentos e cansados, procuravam se inscrever o mais depressa possível para poderem voltar às suas ocupações e a seus lares que haviam deixado abandonados.

Nesse tempo não existiam hotéis no Oriente. Mas havia a lei da hospitalidade, e os peregrinos e os forasteiros eram sempre recebidos onde se apresentavam.

Por isso, São José, depois de inscrever o seu nome, foi procurar uma casa onde Nossa Senhora pudesse descansar aquela noite.

Porém, estando a cidade repleta de gente, e as casas apinhadas de hóspedes, foi inutilmente que procurou uma casa amiga que se abrisse para os receber.

Fazia muito frio.

A neve caía em alvos flocos, branqueando os caminhos.

A noite se avizinhava.

No entanto, batendo de porta em porta, São José não encontrara ainda um lugar que abrigasse Aquela que seria dentro em breve a Mãe de Deus!

Tôdas as portas se fechavam diante dêles.

Sempre as mesmas vozes ríspidas e impacientes, cruéis como o vento que soprava, repetiam a mesma desculpa:

— Não há mais lugar!

— Não há mais lugar!

Não havia em Belém um lar para abrigar os santos esposos de Belém!

Mas São José não desanimou. Continuou

procurando, até encontrar uma gruta, onde os pastores costumavam guardar os animais.

Nessa gruta se abrigaram.

E foi nessa gruta abençoada que nasceu Jesus!

Nasceu o Messias tão ardentemente esperado. Aquele que vinha do céu, para libertar o homem do pecado!

Por onde Jesus passa, tudo se transforma e engrandece. Por isso, a gruta triste e pequenina se transformou no lugar mais belo da terra! E a lembrança daquela noite memorável, perdurará para sempre na história da humanidade.

É isto que comemoramos, nas alegrias do Natal.

Os sinos já repicam festivos, como si estivessem acompanhando os cânticos dos Anjos que anunciaram a grande nova aos pastores.

Diante do presépio que nos lembra a noite inesquecível, ajoelhemo-nos cheios de fé.

E peçamos ao Divino Infante que transforme o nosso coração e o livre do pecado, como transformou num pedaço de céu a gruta pequenina e humilde de Belém!

*Regina Melillo de Souza*

### LIVROS NOVOS

## RETALHOS D'ALMA

Um belo e sugestivo romance da autoria de

**Anésia de Souza Ramos**

350 páginas de leitura sadia, amena e atraente. — "É um problema difícil a escolha de um romance bom para as meninas! — Pois aí está um mimoso, comovedor e belo". (Apreciação de Mons. Ascânio Brandão.) — PREÇO Cr. \$15,00.

★

## A PAIXÃO

### DE N. S. JESUS CRISTO

contado às crianças por

**Maria Filomena Penido Marques**

Um esplêndido prêmio para Catecismo e encerramento de aulas.

PREÇO Cr. \$7,00

PEDIDOS A LIVRARIA DA "AVE MARIA"  
CAIXA POSTAL, 615 SÃO PAULO



Saiu do prelo o sugestivo livro

## Novos Esplendores de Fátima

A última palavra sobre as aparições maravilhosas, contendo perto de 500 páginas de texto, com variadas e interessantíssimas ilustrações.

Obra bem cuidada do  
Rvmo. P. Valentim Armas, C. M. F.

PREÇO: Cr. \$15,00  
(Pelo correio: Cr. \$16,00)

LIVRARIA DA "AVE MARIA"  
CAIXA 615 SÃO PAULO

ACABA DE SAIR DO PRELO  
O IMPORTANTE LIVRO

## Glória e poder de São José

do nosso ilustre colaborador  
P. ASCÂNIO BRANDÃO

PREÇO: Cr. \$10,00  
(Pelo correio: Cr. \$11,00)

Pedidos à  
Editôra "AVE MARIA" Ltda.  
CAIXA, 615 SÃO PAULO

## Biblioteca do Lar

Para os amigos da "AVE  
MARIA" e da boa leitura  
oferecemos, a título de pro-  
paganda, um lote de

25 LIVROS

de leitura variada

APENAS POR Cr. \$100,00

Pedidos à

CAIXA 615 - SÃO PAULO

## Dr. Darcy Villela Ilberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de  
Gouvêa — Urologista da Ma-  
ternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINÁRIAS

GINECOLOGIA

Consultório:

Rua José Bonifácio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 às 19 horas

TELEFONE: 2 - 7 0 2 6

Residência:

TELEFONE: 7 - 5 6 8 3

## VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S  
Ã  
O  
  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS  
"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



Digestão difícil...

Sonolência após as  
refeições?

**ELIXIR EUPEPTICO WERNECK**  
normaliza a vida dos dispépticos  
e dos fracos de apetite

## SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobre-  
tudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa  
Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis  
os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o  
papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou  
sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.